

Quão amável é a Tua casa

William Batchelder Bradbury

(♩ = 69 - 84)

1. Quão a - má-vel á a Tu - a ca - sa, ó e - ter-no Cri - a - dor!
 2. Bem - a - ven - tu - ra - do to - do_a - que - le que con - fi - a no Se - nhor
 3. É me - lhor per - ma - ne - cer um di - a nos Teus á - trios, ó Se - nhor,

Ne - la sempre en - con - tra - rá con - for - to quem Te do - ra, ó Se - nhor;
 E que, no seu co - ra - ção sin - ce - ro, faz mo - ra - da Cri - a - dor.
 Do que mil em qualquer ou - tra par - te lon - ge do di - vi - no_a - mor.

Os que a - mam Tu - a ca - sa bem - a - ven - tu - ra - dos são;
 Pois ca - mi - nha na jus - ti - ça e de for - ça em for - ça vai
 Pois Tu és Sol e Es - cu - do ao que an - da em re - ti - dão;

De con - tí - nuo, ó E - ter - no, o Teu No - me lou - va - rão.
 Ru - mo à gló - ria pro - me - ti - da, a en - con - trar - se com o Pai.
 Os que a - mam Tu - a ca - sa bem - a - ven - tu - ra - dos são.